



FATORES ASSOCIADOS A MULTIMORBIDADE CARDIOMETABÓLICA EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

IVNA VIDAL FREIRE; JULIANA DA SILVA OLIVEIRA; CLARICE ALVES DOS SANTOS;
ICARO JOSE SANTO RIBEIRO; JEFFERSON PAIXÃO CARDOSO

Introdução: A multimorbidade cardiometabólica representa um desafio significativo para a saúde pública, especialmente entre profissionais da Atenção Primária à Saúde. A complexidade dessa condição, caracterizada pela coexistência de múltiplas doenças crônicas, pode impactar não apenas a qualidade de vida desses trabalhadores, mas também a eficácia dos serviços prestados à população. **Objetivos:** Identificar fatores associados à multimorbidade cardiovascular e metabólica em profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Este estudo integra a primeira etapa de um projeto longitudinal que incluiu os profissionais da Atenção Primária à Saúde de Jequié-BA, exceto aqueles afastados por atestado médico, licença ou cargo eletivo. Os dados foram coletados com questionários padronizados sobre aspectos ocupacionais e de saúde. Para fins da definição de multimorbidade cardiovascular e metabólica foram considerados a coexistência de pelo menos dois dos desfechos a seguir: hipercolesterolemia, hipertensão arterial, diabetes e obesidade. Para fins de comparação das proporções das variáveis independentes entre aqueles com e sem multimorbidade, foi usado o teste de qui-quadrado, com significância estatística de 5%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (CAAE:14915019.8.0000.0055). **Resultados:** Entre os 621 participantes avaliados 80,7% [n = 501] do sexo feminino, com idade variando entre 16 e 73 anos (média de 44 anos [$\pm 12,1$]), a prevalência da multimorbidade cardiometabólica foi de 14% (n = 87). Entre aqueles acometidos por multimorbidade prevaleceram com significância estatística as do sexo feminino (89,7%), com renda menor ou igual a um salário-mínimo (51,8%), de escolaridade de nível técnico (44,8%) e não fisicamente ativos (54,3%). Apesar de não significativo, houve também maior ocorrência naqueles não-brancos (i.e., pardos, pretos e indígenas) (82,6%). **Conclusão:** Os resultados deste estudo evidenciam que a multimorbidade cardiometabólica está associada a fatores sociodemográficos e comportamentais, com maior prevalência entre mulheres, indivíduos de baixa renda, menor escolaridade e sedentários. Esses achados reforçam a necessidade de políticas de promoção da saúde no ambiente laboral, com enfoque na prevenção de agravos crônicos nessa população.

Palavras-chave: ; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; MULTIMORBIDADE; RISCO CARDIOMETABÓLICO